

Parlamento dos Jovens 2015

Ensino público e privado: Que desafios?

REPORTAGEM
SESSÃO NACIONAL 25 & 26 MAIO 2015

Lorène Gonçalves



maio 2015 | Palácio de São Bento
Interessa-te? vai:
www.parlamento.pt/webjovens2015/



Parlamento
dos JOVENS
SECUNDÁRIO

Parlamento dos Jovens 2015

No dia 2 de Abril de 1976 foi aprovada a Constituição da República Portuguesa pós ditadura.

Posto isto, Portugal define-se como "Estado de direito democrático, baseado na soberania popular, no pluralismo de expressão e organização política democráticas, no respeito e na garantia de efetivação dos direitos e liberdades fundamentais e na separação e interdependência de poderes, visando a realização da democracia participativa".

A expressão "democracia participativa" despertou em nós o interesse de querer participar neste programa anual organizado pela Assembleia da República. "O Parlamento dos Jovens". Desta forma, o nosso objetivo foi participar de forma ativa no assunto, "Escola pública ou privada; que desafios?", que de certa forma nos diz respeito, pois somos jovens estudantes.

A nosso ver, o Parlamento dos Jovens dá-nos a oportunidade de transmitir a nossa opinião e fomentar a defesa de ideias e conceitos, sempre com respeito pelos valores de tolerância e da formação da vontade da maioria.

Na nossa escola, esta iniciativa decorreu em duas fases, sendo a primeira a apresentação de candidaturas em listas. Após a aprovação de uma das listas, seguiu-se a Sessão Escolar para eleição dos deputados à Sessão Nacional e jornalista do círculo eleitoral da Europa.

Este projeto é dirigido aos jovens do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário, que termina com a realização de duas Sessões Nacionais no Parlamento e que tem como principal objetivo incentivar o interesse das gerações futuras pela participação cívica e política.



Círculo eleitoral da Europa

Comissão e dia do Plenário

O círculo Europa fez parte da terceira Comissão que reuniu na sala 3 com as delegações de seis distritos do país: Castelo Branco, Aveiro, Lisboa, Coimbra, Braga e Santarém. Na mesa desta Comissão estiveram : Michael Seufert (CDS-PP), Inês de Medeiros (PS) e Vasco Cipriano (Assessor). O objetivo desta reunião era votar as propostas a apresentar em Plenário pela Comissão no dia seguinte. Todos se apresentaram e falaram das propostas. O diálogo foi interessante, dado que cada distrito participava e dava o seu ponto de vista.

Finalmente, após as propostas aprovadas, o grupo Europa submeteu a votação uma

pergunta para os deputados, que não recolheu votos suficientes.

Das comissões saíram 20 medidas que iriam a discussão e votação no dia seguinte.

Todos os distritos puderam debater as medidas aprovadas na véspera em Comissão e aprovar as medidas finais a apresentar à Assembleia da República. O dia foi maioritariamente dedicado a votações, e comparativamente ao dia anterior, o diálogo não foi tão intenso.

Quanto aos votos, os deputados puderam manifestar a sua opinião, votando a favor, contra ou abstendo-se.

O círculo Europa teve uma certa dificuldade em impor-se, sobretudo no início. Portugal tem um sistema educativo totalmente diferente. Por isso, aceitar as nossas propostas seria uma revisão total do ensino, uma modificação radical. Esperamos que as medidas aprovadas venham a ser consideradas pelos políticos portugueses.



Conferência de Imprensa

A seguir à visita guiada, os jornalistas dirigiram-se à Sala dos Passos Perdidos para uma conferência de imprensa com o deputado Pedro Pimpão do Partido Social Democrata (PSD), sendo-lhe dirigidas várias

questões. Depois da conferência ter terminado, os jornalistas regressaram à Sala das Sessões, onde os círculos debatiam as propostas elaboradas no dia anterior, em cada comissão.



Visita Guiada

Enquanto as Comissões acabavam de apresentar os seus projetos, os jornalistas tiveram a oportunidade de visitar algumas zonas da Assembleia da República (AR) : a Sala das Sessões e a Sala dos Passos Perdidos. A primeira sala é onde os deputados da Assembleia da República se reúnem. Além disso, é uma sala esplêndida, com uma

magnífica decoração. A segunda funciona como sala de espera, e devido à sua proximidade com a Sala das Sessões, os jornalistas utilizam-na também para entrevistar os deputados.

Além do mais, a história do Parlamento tornou a visita mais enriquecedora e despertou-nos a maior curiosidade.



Entrevista

Após terem respondido às perguntas aprovadas no dia anterior em Comissão, os deputados saíram para o corredor onde os aguardavam os jornalistas para os questionarem.

A entrevista foi feita à deputada Diana Ferreira do PCP. Questionei-a sobre os salários dos professores de português na Suíça. Dada a valorização do franco suíço em relação ao euro, o aumento e agravação da imposição fiscal, os professores ficaram com salários inferiores ao salário mínimo nacional. A pergunta pareceu-lhe interessante e respondeu:

"É inaceitável que se esteja também a assistir na Suíça a uma situação de empobrecimento. O que os professores ganham lá não lhes permite sobreviver. É abaixo do salário mínimo. Têm que ser dadas as condições para que os professores possam exercer a sua profissão. Mas não só os professores! Há também um conjunto de trabalhadores emigrantes portugueses que estão em situação de muitas dificuldades com uma instabilidade laboral e salários baixos."



Opinião pessoal

Esta viagem foi, sem dúvida, uma experiência fascinante.

No início, houve uma sensação estranha, vermo-nos num meio tão diferente do nosso, visto que fomos da Suíça. Como representantes do círculo Europa, os deputados da Europa tinham algum receio de não serem compreendidos, dado que o nosso sistema escolar é totalmente diferente.

Finalmente foi apenas receio pois a compreensão existiu, criaram-se algumas afinidades que facilitaram a integração. Foi uma aventura interessantíssima e valeu a pena. O edifício da Assembleia da República é simplesmente fantástico. Penso que também foi uma experiência interessante, pois permitiu-nos discutir de vários pontos acerca do tema e tentar encontrar soluções para os

respetivos problemas.

Na minha opinião, o mais interessante foi partilhar e conhecer novas pessoas, tendo em conta o trabalho que todos fizeram. De facto, há sempre qualquer coisa que une os jovens: A VONTADE DE UM FUTURO MELHOR! Por isso, a minha mensagem aos jovens é que participem sempre que possam no Parlamento dos Jovens!

A relação entre os jovens e a política é muito importante sendo que o futuro está "nas nossas mãos". Este projeto é a ocasião de poder divulgar os nossos pontos de vista acerca dos assuntos em debate, tendo em mente sempre tentar encontrar uma boa solução que permita melhorar o futuro do nosso país.

